

Sorocaba, 26 de junho de 2019.

**Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico,
Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)**


Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2019, às 9h30, foi realizada no Palácio dos Conselhos uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP). Presidida pelo presidente do conselho, Alberto Streb, da reunião também participaram os conselheiros: Daniella Gomes Moreira, Miriam Rodrigues Luma, Maria Grasiela V. Dória, Laércio Montenegro e André Mascarenhas, além dos visitantes Kathine Martins Oliveira, Jeferson Fernando de Paula Filho e José Roberto Rangel Borghi. O Presidente do Conselho, Alberto Streb, inicia a reunião explicando sobre a recente publicação da Lei nº 11.946 de 08/04/2019 e seu decreto regulamentador nº 24.884 de 08/04/2019 que "Dispõe sobre a divulgação, por meio da internet, dos atos oficiais realizados pelos conselhos municipais e dá outras providências", devendo, dessa forma, ser divulgados no site da prefeitura os seguintes documentos referentes aos conselhos municipais: pautas, atas, resoluções etc. O Conselheiro André lê a ata da última reunião e a mesma é aprovada pelos conselheiros. Conforme pauta, Jeferson da empresa Florestec apresenta o projeto de acessibilidade do imóvel em que se localiza a atual Secretaria de Igualdade e Assistência Social (SIAS), em que propõe fazer rampa de alvenaria ou metálica para dar acesso ao prédio por cadeirantes e pessoas com dificuldade de mobilidade, após análise e discussão, os conselheiros sugerem que seja feita rampa de estrutura metálica. Jeferson apresenta o projeto referente ao piso tátil e os conselheiros orientam que seja feito apenas na área externa, Jeferson pergunta se precisa ser feito piso tátil na área interna, os conselheiros Miriam e Streb informam que não, ele diz que alterará o projeto deixando-o apenas na área externa. Os conselheiros também aprovam o corrimão na escada que dá acesso à entrada. Sobre os banheiros, a conselheira Miriam sugere que sejam feitos lavatórios dentro deles. Dessa forma, fica decidido que será reapresentado o projeto



contendo as sugestões feitas pelo CMDP. Em seguida, Jeferson apresenta projeto de acessibilidade do imóvel em que se localiza a Policlínica Municipal, os conselheiros informam que também é possível eliminar piso tátil (previsto no projeto) da parte interna, deixando-o apenas na área externa. Sobre as rampas externas, os conselheiros também sugerem que sejam metálicas, a da parte dos fundos podendo ser metálica ou uma plataforma, os conselheiros dizem que seria importante ter uma vista/corte dessa rampa, Jeferson diz que pode fazer e enviar por e-mail aos conselheiros e se compromete a posteriormente reapresentar o projeto com as sugestões dos conselheiros. Jeferson diz que será feito também projeto de acessibilidade do imóvel em que se localiza a Biblioteca Infantil, diz que o administrador do local sugeriu que seja construído banheiro no salão de entrada, porém isso afetaria o piso (ladrilho hidráulico) do local, então, por sugestão dos conselheiros, o projeto a ser proposto considerará o banheiro externo, que é acessível e onde pode ser construído um banheiro familiar. Jeferson também informa que será elaborado projeto de acessibilidade para a Casa de Aluísio de Almeida, e informa que esses projetos serão apresentados em reunião posterior do CMDP. Em seguida, é solicitada inclusão da seguinte pauta, por Kathine Martins, da SERPO, sobre medida mitigadora para construtora que fará um condomínio na região do Bairro de Aparecidinha, a medida diz que pode ser realizada iluminação da Av. 3 de Março ou conservação dos paralelepípedos da área central do Bairro, que é tombada por meio de decreto municipal. O presidente do conselho, Streb, esclarece que em reunião prévia foi concordado que seja elaborado um projeto de urbanização, com o intuito de se realizar posterior manutenção dos paralelepípedos. Kathine esclarece que a empresa propôs depositar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) no Fundo do Patrimônio – FMP, criado pela Lei nº 24.518, de 23/01/2019, dessa forma, Alberto Streb diz que conversará com a secretária da Cultura sobre o assunto e, posteriormente, irá expor o assunto em reunião do CMDP, Kathine diz que irá despachar o processo para a Divisão de Patrimônio/André. José Roberto da SEMA pede para incluir um informe e esclarece está sendo feito Termo de Referência para a contratação de empresa para elaborar um Plano de Manejo do Parque Brigadeiro Tobias, e esclarece que a contribuição da equipe da Cultura e CMDP será importante, por conta de o Casarão de Brigadeiro Tobias estar incluído no local, por isso, ele diz que incluirá o CMDP, dentre os setores/órgãos que devem aprovar o Plano e Alberto Streb diz que também pode ser incluído o COMUPLAN nesses órgãos, José Roberto anota a informação. Dessa forma, o presidente Alberto Streb dá como encerrada a reunião e, não havendo mais nada a tratar



eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem de direito.


Arq. Alberto Streb
Presidente do CMDP
Triênio 2018-2020


André Mascarenhas
Secretário do CMDP